



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL



## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

#### TRATAMENTO DE TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Laryssa Ellen Fernandes DANTAS<sup>1</sup>, Marcella Georgia Barbosa da SILVA<sup>1</sup>, Samara Correia da SILVA<sup>1</sup>, Samuel Perreira ASSUNÇÃO<sup>1</sup>, Ane Karoline de Moura OLIVEIRA<sup>1</sup>, Mirella Braga REZENDE<sup>2</sup>, José Ricardo MIKAMI<sup>3</sup>

laryssafernandes3@hotmail.com; marcellabarbosa.g@gmail.com;  
samara\_correia15@hotmail.com; samuellassuncao@outlook.com;  
ane\_2202@hotmail.com; mirellabrezende@gmail.com;  
ricardomikami@hotmail.com

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL

<sup>2</sup> Centro Universitário CESMAC

<sup>3</sup> Hospital Geral do Estado de Alagoas

O tumor odontogênico adenomatóide (TOA) tem prevaecimento na 2ª década de vida e no gênero feminino, sendo uma neoplasia de origem epitelial rara, benigna. Comumente acontece em maxila, estando associado a presença de dentes retidos, de crescimento rápido, não excedendo 3 cm na maioria dos casos. Radiograficamente, pode se apresentar radiolúcido ou misto, com aspecto unilocular e limites bem definidos. No histopatológico são observadas células epiteliais fusiformes que formam ninhos ou cordões de massa celulares. O diagnóstico diferencial pode ser feito com qualquer cisto ou tumor odontogênico e o tratamento geralmente é conservador. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente de 16 anos, melanoderma com queixa de dor e sangramento na região dos elementos dentários 41-43. Ao exame clínico intra-oral, foi observado abaulamento vestibular e lingual da região afetada, sugestivo de neoplasia de origem odontogênica. Radiograficamente tratou-se de uma lesão com imagem radiolúcida bem delimitada e deslocamento radicular dos dentes envolvidos. Realizou-se biópsia incisional com diagnóstico histopatológico de tumor odontogênicoadenomatóide. A paciente foi submetida a enucleação da lesão e encontra-se em acompanhamento e sem recidiva. TOA podem ser confundidos com outras patologias, no entanto devem ter suas características clínicas, radiográficas e histopatológicas bem ressaltadas. Após executado o tratamento cirúrgico conservador por meio de exérese, possuem baixos índices de recidivas.

**Palavras-chave:** histopatológico, tumor odontogênicoadenomatóide, dentes retidos.